

Você se lembra disto?



MÊS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A EDUCAÇÃO DURANTE E APÓS A PANDEMIA

Do artigo de Arnold Grahl

Ciente de que a educação é o caminho para as pessoas saírem da pobreza, o Rotary e outras organizações estão fazendo um progresso notável no sentido de ampliar o acesso ao ensino. A pandemia de covid-19 ameaçou dissipar muitos dos ganhos obtidos.

91% dos estudantes em nível mundial foram impactados pelo fechamento das escolas, cerca de 1,6 bilhão de crianças e jovens.

Alguns especialistas receiam que o fechamento das escolas e a redução da renda das famílias fez com que muitos não retornassem às escolas.

Carolyn Johnson, rotariana do Maine, EUA, que ajuda Rotary Clubs na elaboração de projetos na área educacional, cogita: “Os pais que estão com receio de mandar seus filhos para a escola poderão desistir completamente de fazer isso, especialmente se estiverem passando fome e precisarem do dinheiro que seus filhos ganham no trabalho que for.”

Diante dessas situações, pode ser que muitas crianças nunca mais voltem a estudar e outras nunca entrem numa escola.

O documento Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, elegeu a “Educação de qualidade” como seu quarto objetivo: “Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

Para atingir a esse objetivo, muitas questões devem ser respondidas.

Vários pontos têm que ser levados em conta,

como: Os professores são capacitados? Os alunos consomem alimentos nutritivos? Eles estão fisicamente saudáveis e aptos a aprender? A escola dispõe de saneamento adequado? Os professores e alunos conseguem chegar na escola por vias seguras e confiáveis? Os alunos enfrentam problemas em casa? Os pais podem ajudar com a lição de casa? A condição financeira da família exige que os filhos trabalhem para ajudar no sustento da casa em vez de frequentarem a escola?

Como se vê, a educação é algo muito mais complexo do que simplesmente reunir os alunos em salas de aula.

Em nossa cidade, não é diferente. Em anos recentes apoiamos a creche Santa Rita de Cássia, com melhorias nas instalações, equipamentos e até alimentação.

A ONG Nossa Vida, Sua Vida, que frequentemente recebe ajuda do clube e de companheiros individualmente, é um exemplo de suplementação das necessidades comunitárias. Merece nossa atenção pela forma como trabalha, promovendo educação através da arte, esporte e lazer, especialmente por ser empreendida por um casal cujo imensurável patrimônio é a boa vontade de fazer o bem.

Essas premissas mostram que o nosso clube sempre esteve certo ao destinar os recursos advindos da comunidade em ações voltadas à própria comunidade.

Nossos projetos de Pintura Solidária, Educação Ambiental e apoio à educação infantil precisam continuar para, que possamos assinalar positivamente nossas ações em prol da educação. (Nelson Greff)

O Rotary e a Política

A constituição de um clube rotário, quando observados os princípios das classificações, torna-o um excelente fórum de discussões para os mais diversos assuntos, de forma que é inegável que os assuntos da atualidade nacional estejam presentes. Não podemos dissociar o Rotary da realidade. Da mesma forma não podemos, nós rotarianos, deixar de trocar opiniões sobre temas que afetam nossa vida particular, nossa vida familiar, nossa vida profissional e a nação brasileira ou até a paz mundial.

É claro e evidente que a inteligência do rotariano e seus conceitos éticos o livrarão da tendência de impor argumentos sem respeitar os alheios. Somos livres para aceitar ideias, da mesma forma que devemos sê-lo para nos expressarmos. As discussões esclarecedoras encontra-

rão eco e produzirão os frutos do entendimento e da concórdia, quando conduzidas dentro do respeito à opinião do outro.

Vivemos momentos de intensa movimentação política com as eleições. Afloram publicamente os pensamentos das diversas facções políticas e ideológicas, silentes em outras ocasiões, e este desnudar proporciona as mais diversas interpretações.

É prudente a recomendação de não se adotar posições políticas como entidade, mas seria estultice desejar que os associados ficassem alheios à discussão sobre uma escolha cujo resultado precisa ser benéfico para todos. Aliás, seria sepultar os preceitos do exercício de reflexão que a Prova Quádrupla literalmente nos proporciona...

Responsabilidade do Rotary Club

Os Rotary Clubs não devem empreender qualquer esforço coletivo para influenciar governos, assuntos mundiais ou linhas políticas internacionais, mas devem incentivar o desenvolvimento de uma visão esclarecida e construtiva em cada rotariano.

O Rotary Club pode proporcionar um fórum para a discussão de assuntos de interesse público, visando promover a quarta Avenida, devendo os assuntos serem adequadamente apresentados.

As normas do RI não impedem que se conduza um programa equilibrado de debates sobre assuntos considerados adequados para análise séria e congruente com a meta de paz mundial da organização. Entretanto, o clube não assume responsabilidade por opiniões expressas individualmente por oradores em suas reuniões.

O Rotary Club não deve adotar resoluções de qualquer natureza que tratem de planos específicos relacionados a assuntos internacionais, e não deve encaminhar apelos provenientes de clubes de determinado país dirigidos a clubes, pessoas ou governos de outros países, nem divulgar discursos ou planos propondo soluções para problemas internacionais específicos.

O Rotary International e a política

Em virtude do quadro social da organização incluir pessoas seguidoras de pensamentos e facções políticas das mais diversas, o Rotary International poderá não se manifestar ou agir com relação a assuntos de teor político. Entretanto, a liberdade de expressão e de associação são essenciais para o desenvolvimento positivo do Rotary em qualquer país ou área geográfica. (Cód. Norm. do Rotary 26.040.)

O COMPANHEIRO
ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Circulação interna.
Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico doméstico.

MATÉRIA ENVIADA PELO COMPANHEIRO VALDENIR, SECRETÁRIO DO CLUBE.

A SAÚDE DO CLUBE

Para saber como o seu clube está se saindo e encontrar soluções para possíveis problemas, confira a Lista de Verificação da Saúde do Clube, que avalia diversas áreas, como:

A experiência no seu clube – Associados que vivem experiências positivas têm maior probabilidade de permanecer no clube. Como resultado, seu entusiasmo é contagiante.

Serviços e eventos sociais – Participar de serviços humanitários e se divertir com outros associados são as principais razões pelas quais as pessoas se associam e permanecem no Rotary.

Associados – Um clube saudável cresce e muda. Ter associados com perspectivas e origens diferentes motiva inovação e ajuda o clube a entender melhor as necessidades da comunidade.

Imagem pública – Clubes divertidos e que causam impacto são mais atraentes tanto para associados em potencial como para os atuais.

Negócios e operações – Desenvolver habilidades de liderança, ter um plano estratégico e também um plano de sucessão são maneiras de fortalecer o clube.

O SEGREDO DE CLUBES BEM-SUCEDIDOS

O que os clubes mais bem-sucedidos têm em comum? Eles estabelecem metas — e não apenas para o próximo ano.

Quando os líderes do clube fazem planos para o futuro, eles dão a ele uma direção e um propósito. Quer se trate de admitir mais associados, implementar mais projetos humanitários ou melhorar a experiência oferecida pelo clube, a definição de metas motiva os associados e inspira todos a trabalharem em prol do mesmo objetivo.

O Rotary Club Central facilita o planejamento e o monitoramento das metas de Rotary e Rotaract Clubs. Os líderes do clube podem usar a ferramenta para definir e registrar conquistas, e os associados podem acompanhar seu progresso. Além disso, os futuros líderes podem usar as metas anteriores para tomar decisões embasadas sobre o futuro do clube e estabelecer metas para até três anos.

Se você não sabe por onde começar, pergunte a si mesmo:

Quantos associados o nosso clube pretende ter até o fim do ano rotário? E daqui a dois anos?

Queremos que quantos associados participem de projetos humanitários?

Nosso clube tem um plano estratégico atualizado?

Quanto (em US\$) queremos contribuir para a Fundação Rotária?

Como podemos melhorar a nossa imagem pública na comunidade?

Que tipo de experiência queremos proporcionar aos associados?

Gostou dos assuntos? Publique sua opinião no WhatsApp. Mande uma matéria também!